



EIXO TEMÁTICO: biotecnologia, inovação e saúde

QUANTIFICAÇÃO DOS FLAVONOIDES PRESENTES NA BORRA DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS

SANTOS, M. L. S. ¹; HILARIO, J. S. ²; QUEIROGA, D. E. U. ³; SILVA, L. T. C. ⁴; ARAÚJO, J. C. M. ⁵; MENEZES, P. L. ⁶; MOUSINHO, K. C. ⁷; PORTO, I. C. C. M. ⁸; ALEXANDRE-MOREIRA M.S ⁹; BARROS, Y. V. R. ¹⁰; FERREIRA, S. M. S. ¹¹; SANTOS, A. F. ¹²; PANJWANI, C. M. B. R. G. ¹³

¹ Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

² Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

³ Mestranda em Pesquisa em Saúde – CESMAC, Maceió/AL

⁴ Mestranda em Pesquisa em Saúde – CESMAC, Maceió/AL

⁵ Doutorando ReNorBio - UFAL, Docente-UNIT, Maceió-AL

⁶ Docente do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde – CESMAC, Docente – UNCISAL, Maceió/AL

⁷ Docente do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde, Docente do Curso de Farmácia – CESMAC, Maceió/AL

⁸ Docente – UFAL, Maceió/AL

⁹ Docente – UFAL, Maceió/AL

¹⁰ Docente – CESMAC, Docente – UNCISAL, Maceió/AL

¹¹ Coordenadora do Mestrado Pesquisa em Saúde, Docente do curso de Odontologia CESMAC

¹² Coordenadora Stricto Sensu de Pesquisa e Pós-graduação, Docente – CESMAC

¹³ Docente do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde – CESMAC, Docente – UFAL, Docente – UNCISAL, Maceió-AL
E-mail: Micaelsabino@hotmail.com

A própolis vermelha é encontrada ao longo do mar e rios do nordeste do Brasil, sendo alvo de diversos estudos que demonstram que seus efeitos antibióticos, antioxidantes, antifúngicos, antiinflamatórios e antitumorais, decorrente da presença dos isoflavonoides. A primeira extração da própolis vermelha de Alagoas (BPVAL). Entretanto, pouco se sabe sobre essa matéria prima que é atualmente descartada. O objetivo deste trabalho foi quantificar os flavonoides presentes na BPVAL. Para isso, construiu-se uma curva padrão com a quercetina obtendo-se a equação da reta para o cálculo (em%) dos teores desses metabólitos secundários. A solução de quercetina para 2mL de etanol. O cloreto de alumínio foi preparado a 2%, pesou-se em balança analítica 0,8g de cloreto de alumínio que foi solubilizado em 40mL de Etanol. Para a curva padrão foram preparadas solução de 0,03; 0,025; 0,020; 0,015; 0,01; 0,005 a



0,0025 µg/mL. O preparo das soluções da amostra (quercetina) foi realizado em vidro âmbar em triplicata, adicionando-se 2mL da solução teste de quercetina com 1mL da solução etanólica de cloreto de alumínio a 2%. A leitura do branco foi realizada com 2mL de etanol acrescido de 1mL de cloreto de alumínio a 2%. A amostra da BPVAL foi preparada utilizando 8mg do extrato da BPVAL, sendo diluído em 8mL de etanol, concentração de 1mg/mL. As reações foram feitas em triplicatas, acrescentou-se 2mL da amostra BPVAL acrescido de 1mL de cloreto de alumínio a 2% em vidro âmbar. As amostras foram mantidas no escuro por 30 minutos, após o tempo, foram lidas em espectrofômetro UV-VIS a 420nm. O teor de flavonoides totais foi expresso como mg de EQ (equivalente de quercetina) por g. Com relação aos flavonoides totais, os resultados obtidos foram expressos em miligramas de EQ (equivalentes de quercetina) por grama (g) de extrato, observando-se 329,8723 mg EQ/g do extrato da BPVAL. Os resultados deste trabalho permitem concluir que a BPVAL, produto que se encontrava em desuso na indústria, apresenta teor de flavonoides considerável, o que indica possível potencial antioxidante, sendo necessários mais testes para comprovar essa ação.

PALAVRAS-CHAVE: PRÓPOLIS, FLAVONOIDES, QUERCETINA